



caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2115 - Ano A - Verde

4º Domingo do Tempo Comum - 30/01/2011

“Bem-aventurado os pobres de espírito”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, hoje, Jesus se apresenta como mensageiro enviado por Deus para anunciar aos pequenos a boa-nova. Sua solicitude com os mais pobres era o sinal de sua missão.

Celebramos a Páscoa de Jesus que se manifesta em todas as pessoas que se esforçam para levarem a esperança de um dia melhor aos mais necessitados.

03. CANTO DE ABERTURA: 19 (CD 20) / 31

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: A graça de Deus, nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Com confiança, invoquemos a misericórdia do Pai, **cantando: 181/182**

Dir.: Deus rico em misericórdia perdoa as nossas faltas e nos dê a graça de alcançarmos o teu perdão. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!

06. GLÓRIA: 202 (CD 3) / 208

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, **Cantando: 202/208.**

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus das promessas, que firmaste aliança com os justos e os pobres. Dá-nos a tua graça para vivermos de tal modo que sejamos sempre habitados por teu Espírito de amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Sf 2,3,3,12-13

09. SALMO RESPONSORIAL: 145

Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos. É o Senhor quem liberta os cativos.

O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo É o Senhor quem protege o estrangeiro.

Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,26-31

11. EVANGELHO: Mt 5,1-12

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 334/378

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Na certeza que seremos atendidos, elevemos a Deus as nossas preces:

ATENDEI-NOS SENHOR!

– Ilumina a tua igreja Senhor, para que reconheça nas bem-aventuranças a sua única lei e as anuncie aos homens como mensagem de libertação.

– Confortai e animai os excluídos para que encontrem nos seguidores de Cristo a esperança de um dia melhor.

– Dai-nos a graça para que possamos testemunhar sempre a vossa palavra.

Dir.: Acolhe ó Pai, as nossas preces, por Cristo,nosso Senhor. Amém!

16. PARTILHA: 514/517

17. RITO DA COMUNHÃO

(Segue orientações de Dom Luiz no verso do folheto)

18. PAI NOSSO

Dir.: Toda nossa louvação chegue a Ti, em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele nos ensinou:

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

20. COMUNHÃO: 695 (CD 4) / 700

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa) Pai Santo, manifestastes o teu amor nesta celebração e derramaste tua graça sobre nós. Fica conosco hoje e sempre e sustenta-nos para que sejamos instrumentos de tua paz e do teu amor. Por Cristo Senhor nosso. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele Está no meio de nós!

Dir.: O Deus da paz que em Jesus manifestou a solidariedade e a caridade os faça mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

TODOS: Amém!

Dir.: Venha sobre cada um de nós a bênção do Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe no decorrer da semana.

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL: 791 (CD 4) / 802

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª f. Hb 11,32-40 / Sl 30 / Mc 5,1-20

3ª f. Hb 12,1-4 / Sl 21 / Mc 5,21-23

4ª f. Hb 2,14-18 / Sl 23 / Lc 2,22-40

5ª f. Hb 12,18.19-21 / Sl 47 / Mc 6,7-13

6ª f. Hb 13,1-8 / Sl 26 / Mc 6,14-29

Sab. Hb 13, 15-21 / Sl 22 / Mc 6,30-34

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS

Tenho esclarecido os fiéis que me procuram com dúvidas sobre a cadeira da presidência litúrgica, distribuição da Sagrada Comunhão e oração do Pai Nosso, durante as visitas pastorais. Decidi fazê-lo agora, através do Folheto Caminhada, para que, nesta Arquidiocese, esta orientação seja seguida por todos.

1. A cadeira da presidência litúrgica é um símbolo que evoca a presença de Cristo, Aquele que preside a assembleia na pessoa do sacerdote celebrante, que, por sua vez, faz as vezes de Cristo. Por isso, ela não é a mesma do diácono ou do leigo que preside a Celebração da Palavra e distribuição da Sagrada Comunhão.

O diácono ou leigo escolhido para presidir esta Celebração deverá sentar-se em lugar distinto e digno da função que exerce, mas não na cadeira da presidência destinada ao presbítero.

O diácono é, antes de tudo, servo da caridade e também da Palavra e do Altar. Sua atitude é sempre a do serviço. O leigo, instituído ou não, designado para presidir a Celebração da Palavra na ausência do presbítero, presta um serviço à comunidade, mas nem ele nem o diácono são substitutos do presbítero, e, por isso, não ocupam a cadeira da presidência litúrgica destinada ao sacerdote.

2. A Celebração da Palavra não é uma

substituição da Eucaristia, mas uma possibilidade para que os fiéis celebrem o dia do Senhor na ausência do presbítero. Portanto, na Celebração da Palavra com distribuição da Sagrada Comunhão, proceda-se da seguinte forma:

Terminada a leitura e explicação da Palavra, e após a partilha dos dons, inicie-se imediatamente a distribuição da Sagrada Eucaristia, precedida dos ritos próprios. O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário.

Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração.

Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística.

Leva-a até ao altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis.

Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até ao sacrário.

3. Quanto à oração do Pai Nosso, deve ser rezada como a Igreja ensina no Missal Romano. A oração do Pai Nosso ecumênico, só pode ser rezada nas Celebrações ecumênicas, lembrando que o círculo bíblico não é uma Celebração ecumênica, mas de forma indireta um catecismo para adultos católicos.

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo
Vitória, 05 de novembro de 2010